



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De 11 a 19 de março de 2024.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

CDH E A DEFESA DAS MÃES ATÍPICAS

Danyel Martins Matias, Giovanna Pereira Soares, Júlia Gomes Rodrigues, Josimar Iuri Araújo, Matheus Pereira Costa, Pedro Leitão de Oliveira Neto (Bolsista), Anderson Henrique Vieira (Orientador) e Eduardo Pordeus Silva (Coordenador); eduardopordeus@gmail.com.

Resumo: O projeto intitulado “CDH e a Defesa das Mães atípicas”, foi idealizado para tratar dúvidas da comunidade local (Sousa/PB e região) e promover conhecimento jurídico acerca dos Direitos das pessoas com autismo. Dessa forma, acompanhou de perto a Associação “Movimentos”, uma organização de mães atípicas na cidade de Sousa/PB, que conta com mais de 200 mães/famílias e que foi o foco da atuação do projeto. A principal atividade foram os atendimentos ao público, que se davam presencial ou virtualmente, quando os extensionistas, com auxílio dos coordenadores, esclareciam dúvidas, realizavam encaminhamentos e demais diligências, sempre objetivando auxiliar o público com as suas respectivas necessidades jurídicas.

Palavras-chaves: *Autismo, Mães atípicas, Direitos.*

1. Introdução

O projeto de extensão intitulado “CDH e a Defesa das Mães Atípicas” é uma ramificação da série de projetos de extensão denominada “Clínica de Direitos Humanos”, realizados no Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) do CCJS - Campus Sousa. Foi idealizado de acordo com que se verificou uma crescente demanda em relação aos Direitos da pessoa com autismo na cidade de Sousa/PB e região, contexto que acompanhava o surgimento de muitas dúvidas sobre o assunto na comunidade, bem como havia carência de um auxílio humanizado para esse grupo de pessoas que, infelizmente, está destinado a passar por constantes desafios no acesso à saúde, educação, inclusão no mercado de trabalho e em tantas outras esferas da vida.

Desse modo, surge o projeto como forma de prestar um auxílio técnico-jurídico, e também humanizado, para essa parcela da comunidade, sobretudo e com destaque para a associação “Movimentos”, organização de mães atípicas da cidade de Sousa/PB, que conta com mais de 200 mães/famílias e que foi o foco da atuação do projeto.

A atuação da extensão se deu através de atendimentos às mães/famílias com dúvidas sobre o assunto, bem como a equipe de extensionistas promoveram diversos conteúdos educativos nas redes sociais, contribuindo para a formação social acerca dos direitos da pessoa com TEA.

Os objetivos do projeto eram: 1. adotar a prática da assessoria jurídica em favor da comunidade carente nas questões que envolvessem o autismo, sobretudo às mães da associação *Movimentos*; 2. Esclarecer o público-alvo sobre os mecanismos e espaços de reivindicação de seus direitos; 3. Formar os extensionistas para os direitos humanos, cidadania e solidariedade, através do acompanhamento processual e comunicações com as partes constituintes.

2. Metodologia

Dentre as atividades desenvolvidas, foram realizados atendimentos, principalmente virtuais, através do aplicativo de mensagens *Whatsapp*, nos quais os extensionistas, com auxílio dos coordenadores, tiravam dúvidas, realizavam encaminhamentos e demais diligências, sempre objetivando auxiliar o público com as suas respectivas necessidades.

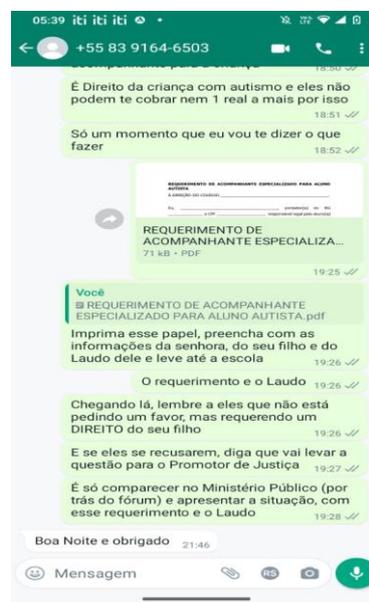


Figura 1 – Atendimento virtual sobre acompanhante escolar para criança com TEA.

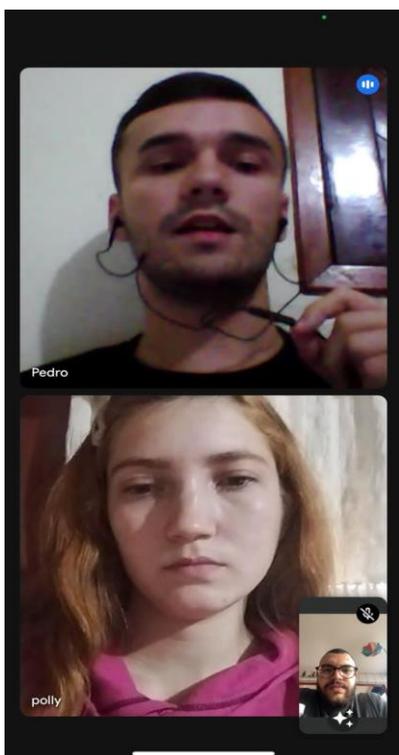


Figura 2 – Atendimento de mãe atípica via Google Meet.

Além dos atendimentos, com vistas a divulgar o projeto e, principalmente, educar e informar a sociedade sobre os Direitos da pessoa com autismo, a extensão também contou com um perfil na rede social *Instagram*, com usuário de nome "*extensaomaesatipicas*", no qual foram promovidos diversos conteúdos educativos, ricos em informações para o público.



Figura 3 – Perfil do projeto na rede social *Instagram* (@extensaomaesatipicas).

As publicações alcançaram mais de 2.000 (duas mil) contas no *Instagram*, contando com mais de 340 (trezentos e quarenta) curtidas, além dos mais de 200 (duzentos) seguidores que não perderam nenhuma publicação.



Figura 4 – Imagem de publicação realizada no *Instagram* do projeto. Mãe de autista tem direito a redução da carga horária.

O projeto também sempre se mostrou disponível e motivado a participar de atividades não previstas, mas que fossem oportunidades de promover conhecimento e levantar a bandeira do autismo.

Desse modo, em novembro de 2023, o projeto foi convidado a participar de uma edição do programa de Rádio "Direito ao alcance de todos", que é uma iniciativa de outra extensão do CCJS e que possuía um espaço semanal na programação da Rádio Progresso 103.5 FM, de Sousa/PB. Na oportunidade, foram debatidos alguns pontos acerca dos direitos da pessoa com TEA, sobretudo questões de acesso à saúde.



Figura 5 – Captura de tela da publicação do projeto *Direito ao alcance de todos*, destacando a edição do programa de rádio com participação do CDH em Defesa das Mães atípicas.



Figura 6 – Extensionistas na Rádio Progresso 103.5 FM

3. Resultados e Discussões

Com o êxito das atividades desenvolvidas, bem como a inovação e pioneirismo na área, o projeto foi indicado para a 20ª edição do prêmio *Innovare*,

uma seleção que visa identificar e promover iniciativas que contribuam com a justiça no Brasil.



Figura 7 – Publicação do perfil @*extensao.ufcg*, no *Instagram*, destacando a indicação do projeto de extensão ao prêmio *Innovare*.



Figura 8 – Visita do avaliador *Innovare* ao CCJS, em reunião com membros da extensão, lideranças da UFCG e da Associação *Movimentos*.

O projeto é avaliado como extremamente positivo, tanto pela comunidade, como pelos coordenadores e extensionistas, uma vez que o público se beneficiou do auxílio jurídico e da carga de conhecimento compartilhado, bem como os extensionistas foram felizes em exercitar o conhecimento na prática, haja vista a necessidade de apresentarem soluções para problemas concretos.

Foram realizados 18 atendimentos, que trataram de temas como acesso à saúde (11), problemas com operadoras de plano de saúde (03), redução da carga horária para mães atípicas (02), bullying (01) e requerimento de acompanhante especializado para o ambiente escolar (01), além de outros esclarecimentos e orientações gerais dados às lideranças da associação, de forma que pudessem repassar às demais mães.

Nas atividades, estiveram envolvidos 06 estudantes da graduação em Direito, bem como 01 professor orientador e 01 coordenador,

4. Conclusões

Conforme retratado ao decorrer do trabalho, verificou-se na cidade de Sousa/PB - e região - uma crescente demanda em relação aos direitos da pessoa com autismo, contexto em que surge o projeto de extensão como forma de prestar auxílio técnico-jurídico e humanizado para as famílias que necessitam de esclarecimentos e acompanhamento legal.

Também disposto a propagar conhecimento jurídico através das redes sociais, o projeto contribuiu com a construção de uma sociedade mais consciente de seus Direitos, bem como promoveu uma sensibilização do público em relação à condição do autismo, que necessita de mais atenção e empatia em todas as esferas da sociedade.

Outrossim, as atividades e atuação do projeto também contribuíram com a formação prática e clínica dos extensionistas, fugindo do "ensino engessado", incentivando os mesmos a encontrarem soluções para os problemas do público.

Conclui-se, portanto, que a experiência foi muito satisfatória, contribuindo com o desenvolvimento acadêmico dos extensionistas, atendendo às necessidades do público assistido pelo CCJS e atingindo os demais objetivos idealizados.

Agradecimentos

A equipe agradece aos que fazem o CCJS, em Sousa/PB, por todo o suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

Do mesmo modo, estende agradecimentos à organização *Movementes* que sempre valorizou a atuação do projeto e se dispôs a caminhar em parceria com a equipe na concretização dos objetivos propostos.

Por fim, à UFCG por fomentar atividades dessa natureza (através da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG), que são de muita valia para a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo.